

# Correio Paulistano

Propriedade de Joaquim Roberto de Azevedo Marques

Administrador José Maria da Azevedo Marques

ANNO XXXVIII

CORREIO PAULISTANO.

S. Paulo, 7 de Setembro.

Duas palavras sobre a resposta do sr. dr. João Mendes, a um ofício da meia do congresso conservador de Campinas.

Biz o sr. dr. João Mendes, que aplaudiu as decisões tomadas, louvando o pleno do partido conservador do 7.º distrito, que se apresentou unido para os combates de 31 de Outubro e do 1.º de Novembro.

Eis aqui o sr. dr. João Mendes fazendo ou representando como sempre dous papéis diferentes e contradictórios.

Ele que apresentou-se candidato antes da organização dos distritos, não esperando conseqüentemente uma resolução partidária, a louvar hoje o congresso de Campinas por um procedimento em completa oposição ao seu!

Ele que tem levantado candidaturas em antagonismo aos candidatos conservadores aceitos pelas influências dos distritos, aplaudindo hoje o plano do partido no congresso campineiro de concentrar toda a sua votação, adoptando um único candidato!

Ele, finalmente, que continua a fazer jogo com o ultramontanismo para perturbar as eleições conservadoras em diversos distritos, proclamando no 7.º a unidade partidária como a principal e necessária condição de força para os combates de 31 de Outubro e do 1.º de Novembro!

Si o sr. dr. João Mendes está fallando com seriedade à meia do congresso campineiro, porque razão apresentou-se candidato antes de qualquer combinação partidária?

E se a unidade partidária é uma necessária condição de força para os próximos combates eleitorais, porque razão o sr. dr. João Mendes é, aqui conservador, ali maçom, acolá ultramontano, por toda a parte, enfim, o homem mais adverso à união do partido, o constante perturbador de sua disciplina, o político que só tem no pensamento dous fins—eleva a sua individualidade e abater os seus desafectos?

O sr. dr. João Mendes applaude e louva em Campinas o contrario do que ele tem feito e está fazendo em quasi todos os distritos!

Sempre o mesmo homem, revelando em todos os documentos a contradicção das idéias, a contradicção dos sentimentos, e a contradicção dos actos.

Haja unido.

Haja disciplina.

Um só, um só candidato!

Vencemos o inimigo nos combates de 31 de Outubro e do 1.º de Novembro.

Viva o partido conservador!

Eis aqui o sr. dr. João Mendes fallando ao congresso de Campinas.

A lei da reforma proclamou a autonomia dos distritos.

A liberdade das candidaturas é a idéia vencedora.

A disciplina partidária é contraria às legítimas aspirações dos candidatos locais.

As idéias políticas devem ficar subordinadas às idéias religiosas.

Os candidatos que se dizem ultramontanos devem ser preferidos aos candidatos conservadores.

Eis aqui o sr. dr. João Mendes fallando a outros distritos.

O candidato que primeiro se apresenta firma o seu direito.

Quem foi o primeiro que se apresentou pelo 1.º distrito, muito antes da reforma, e muito antes também da organização dos mesmos distritos?

Eu.

Logo o meu direito não pôde ser contestado, nem pelas influências que não me aceitam, nem pelo partido que deseja outro candidato.

Assim, pois, ainda que o mundo todo se conspire contra mim hei de ser o que não querem que eu seja.

Eis aqui o sr. dr. João Mendes fallando ao 1.º distrito.

Em Campinas—conservador partidário.

Em Itu, Itapetininga e Franca, exclusivamente ultramontano.

No Rio Claro—auxiliar do sr. Vieira Bueno, liberal.

Na marinha agente secreto do sr. Martin Francisco.

No norte querendo a todos, mas não amando ninguém.

Na capital, nem conservador, nem ultramontano, nem liberal, nem republicano. Conforme o eleitor a idéa, conforme à occasião o sentimento, conforme a necessidade o trajo.

Este é o homem....

Admirem-n-o.

S

O sr. dr. Mendes ha de dizer com os seus botões:

Na verdade—não me veudem....

Dizia Burke:

«Esta luta é muito desigual. Homens firmes nas suas idéias e com a grande responsabilidade de seu partido não podem lutar com vantagem contra aquelles que, todos os dias mudam de opiniões e de alianças.»

Homens de casaca e luvas difficilmente vencerão a um adversario que sempre se apresentou na arena nua e com o corpo coberto de azeite.»

S

Antes de concluirmos seja-nos licito fazer uma pergunta:

Que fim levou a candidatura do ilustrado Bispo do Pará pelo 7.º distrito?

O sr. dr. João Mendes ultramontano acaba de applaudir e louvar uma reunião que teve exclusivamente por fim escolher um candidato que não é o ilustrado bispo.

Entretanto o ilustrado bispo aceitou a candidatura, e até hoje, não nos consta, que a retirasse.

E o sr. dr. João Mendes, que assim procede, anda por outros distritos a levantar candidaturas ultramontanas!

Julgo conveniente dar conhecimento ao público de um acto do sr. presidente da camara municipal, que não tem explicação alguma, a não ser a precipitação que o dictou.

Hontem, no momento de procederem os meus empregados a matança do galo, no matadouro, foram elles intimados de uma ordem do sr. presidente da camara para apresentarem o conhecimento do pagamento do imposto respectivo, do mes passado sem o que não poderiam fazer a matança. Ora, não sendo isso de costume, e bem tendo sido avisados de necessidade da entrega política,

As idéias políticas devem ficar subordinadas às idéias religiosas.

Os candidatos que se dizem ultramontanos devem ser preferidos aos candidatos conservadores.

Eis aqui o sr. dr. João Mendes fallando a outros distritos.

Subscreve-se no escriptorio à rua da Imperatriz N.º 27

PARA A CAPITAL

N.º de dia—100 rs. Anno . . . . .

Semestre . . . . . 148000

78000

Pagamentos adiantados

Anno . . . . .

Semestre . . . . .

188000

98000

N.º atrasado—200 rs.

PARA FORA

188000

98000

N.º 7426

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

cia e diz-me a consciência que eu soube cumprir o meu dever.

Se for novamente honrado com a confiança dos eleitores, o 3º círculo terá em mim um zeloso propugnador de seus interesses no seio da Representação provincial.

Será esse o mais seguro meio de extor-lhe o meu reconhecimento.

Manifestando a v. s. os meus protestos de estima e consideração, prevaleço-me do encargo para declarar-lhe que o meu exiguo prestar está sempre ao dispor dos nossos amigos políticos.

Deus guarda a v. s. Ilm. sr. José Pedro Pereira da Costa, digno presidente do directorio conservador de Queluz. S. Paulo, 2 de Setembro de 1881. — Dr. Frederico José Cardozo de Araújo Abrahaes.

#### A ABSTENÇÃO GOVERNAMENTAL

E' facto consummado e irreparável deslealdade do governo no cumprimento das suas solenmes promessas de neutralidade no próximo pleito eleitoral, a licença concedida pelo ministro da justiça, ao empregado público e candidato governista sr. dr. Brazílio Machado.

Dissémos com antecedencia da concessão da referida licença de tres meses com ordem, qual seria o seu emprego: a excursão eleitoral de um empregado público em proveito de sua candidatura pelas diversas localidades do 9º distrito. Além das informações particulares que nos haviam sido ministradas a este respeito, outra evidente prova da deslealdade do acto do sr. ministro da justiça, no caso de não ignorar as circunstâncias referidas, resaltou o facto de não haver sido licença concedida pela presidência da província de S. Paulo, como é de praxe e seria muito mais natural.

Porque não quereria o sr. senador Florêncio de Abreu, presidente da província, conceder uma licença de tres meses, com ordemado, a um empregado público, de livre nomeação e demissão do governo, e, por conseguinte, seu muito fiel servidor, quando esse empregado achava-se enfermo?

E porque foi a licença pedida e concedida pelo sr. ministro da justiça?

Seria porque o escandaloso, obedecendo ás leis da opica, perdesse as suas proporções pela distância em que é visto da Corte?

Não é apenas nesta cidade que é público e notório o emprego therapeutico que vai ter a licença do candidato enfermo: no distrito eleitoral que vai percorrer especialmente os eleitores, há muito tempo, a visita do enfermo candidato governista.

Como testemunho irrecusável do emprego que vai dar a viagem de saúde que lhe recebeu o governo, eis aqui o que escreveu em data de 28, um dia antes da concessão da licença, o Seculo de Batataes:

« DR. BRAZILIO MACHADO — Este nosso ilustre colega e amigo, transferiu para Setembro a sua viagem ao distrito. »

Eram quasi superfluos os gryphos que são nossos...

#### SETE DE SETEMBRO

Hoje, a. meio dia, na Sé Cathedral, celebra-se h. em comemoração da data da Independência do Império um solem Te Deum Laudamus com assistência do ex-min. senador presidente da província, e ex-rlv. sr. bispo diocesano e outras autoridades civis e militares.

#### UMA ORDEM INCONVENIENTE

Segundo consta de uma publicação que faz hoje neste jornal o sr. capitão Antonio Manuel Moreira de Camargo, foi mal avisado e sr. presidente da câmara municipal, determinando, no dia 5, sem previo aviso aos marchantes, que para fazerem a matança do gado no matadouro, deviam apresentar conhecimento do pagamento do imposto sobre rezes, do mês anterior.

Se a administração municipal convinha fazer-se uma tal inovação no modo de pagamento do referido imposto, aos marchantes, dever-se-ia ter dado previo aviso,

#### FOLHETIM (102)

#### OS FILHOS PERDIDOS

POB D. MANUEL FERNANDEZ Y GONZALEZ

#### LIVRO NONO

#### III

E QUE SE JUSTIFICA A MUDANÇA DE NOME E PÁTRIA DO ESCRAVO MACHADO E SUA COMPANHIA

(Continuado)

Vamos ao que importa, disse Machado; e mudou de conversa. « O que eu preciso é mudar de nome e de tipo, e ir com este a Madrid; também com o nome mudado. Vamos sair a ver o que há a fazer. »

Encostou-se no seu negócio aos rapazes, e elles responderam-lhe: « Passa ali, masita gente portuguesa, e quando houver de regressar, pode vir comigo. » E Machado, com um sorriso, respondeu: « Vou lá, e logo, e guardar-lhes os rapazes. »

« Vou lá, e logo, disse Machado, porque não é de Portugal, e é de Portugal. » E Machado, com um sorriso, respondeu: « Vou lá, e logo, e guardar-lhes os rapazes. »

« Vou lá, e logo, disse Machado, porque não é de Portugal, e é de Portugal. » E Machado, com um sorriso, respondeu: « Vou lá, e logo, e guardar-lhes os rapazes. »

para não demorar-se a instância do galo com prejuízo dos cortadores e do público

#### FESTA DA PENHA

Amashki, na respectiva festa, que realiza-se com grande pompa, a festividade de Nossa Senhora da Penha, com solene missa cantada, pregando o Evangelho o eminentíssimo orador sagrado dr. Paula Almeida.

A tarde haverá procissão pelas ruas da freguesia servido pelo sr. conde Pereira Jorge, e à noite será queimado um fogo de artifício e abalo do conhecido artista Daniel de Camargo.

Hoje a noite haverá iluminação, músicas, etc.

O templo acaba-se elegantemente adornado, com uma rica armaria vindas expressamente da côte.

A Estrada de Ferro do Norte hoje e amanhã propõe cenas treins especiais aos devotos, na fórmula do costume.

#### NOVO EDIFÍCIO DA THESOURARIA DE FAZENDA

Do gabinete da presidência da província comunicaram-nos:

« Deve realizar-se hoje, às 11 horas da manhã, a cerimónia do assentamento da primeira pedra do novo edifício da tesouraria da fazenda, sendo o acto presidido pelo exm. sr. senador presidente da província. »

#### FALCAMENTOS

Após longos meses de grave enfermidade faleceu ante-hontem, dando-se no mesmo dia o seu sepultamento, o nosso amigo sr. Joaquim José de Lacerda.

O falecido exerceu nos últimos anos de sua vida o emprego de archivista do tesouro provincial, sendo sempre considerado como funcionário público exemplar no cumprimento dos seus deveres.

Dotado de bala e culta inteligência, o nosso infeliz amigo, contava sinceros admiradores do seu carácter entre as pessoas que cultivaram sua amizade.

Os nossos pezames a sua angustiada família.

— Também faleceu hontem o sr. Eduardo Jose Corrêa que foi durante muito tempo empregado da administração do teatro S. José.

#### QUADRO A OLEO

O sr. Pierreck, conhecido pintor residente nesta cidade, veio ao nosso escritório mostrar-nos um novo quadro a óleo que acabava de concluir.

O sr. Pierreck, seguindo a teoria de alguns pintores ingleses assim como Milais, o chefe dos prerafaelitas, attende extraordinariamente aos detalhes de execução embora seja a expressão até certo ponto sacrificada. E' o que acontece com o seu novo quadro representando uma nobre dama do tempo de Catharina de Médicis tocando bandolim. Os mínimos detalhes da execução revelam a nota característica de talento do autor. « E faltava a vida do seu quadro, por outro lado, porém levou o sr. Pierreck a sua perícia na reprodução das minuciosidades nos extremos limites da execução material.

Poder-se-há dizer do trabalho que vimos mesmo que Edmont About já disse do pintor inglese acima mencionado: « O resultado que vende o pano de vestido reconheceria a qualidade dos seus tecidos; o carneiro que forneceu a verificaria ser o seu próprio vello cardado e manufaturado. »

— Poder-se-há dizer do trabalho que vimos mesmo que Edmont About já disse do pintor inglese acima mencionado: « O resultado que vende o pano de vestido reconheceria a qualidade dos seus tecidos; o carneiro que forneceu a verificaria ser o seu próprio vello cardado e manufaturado. »

— Poder-se-há dizer do trabalho que vimos mesmo que Edmont About já disse do pintor inglese acima mencionado: « O resultado que vende o pano de vestido reconheceria a qualidade dos seus tecidos; o carneiro que forneceu a verificaria ser o seu próprio vello cardado e manufaturado. »

— Poder-se-há dizer do trabalho que vimos mesmo que Edmont About já disse do pintor inglese acima mencionado: « O resultado que vende o pano de vestido reconheceria a qualidade dos seus tecidos; o carneiro que forneceu a verificaria ser o seu próprio vello cardado e manufaturado. »

— Poder-se-há dizer do trabalho que vimos mesmo que Edmont About já disse do pintor inglese acima mencionado: « O resultado que vende o pano de vestido reconheceria a qualidade dos seus tecidos; o carneiro que forneceu a verificaria ser o seu próprio vello cardado e manufaturado. »

— Poder-se-há dizer do trabalho que vimos mesmo que Edmont About já disse do pintor inglese acima mencionado: « O resultado que vende o pano de vestido reconheceria a qualidade dos seus tecidos; o carneiro que forneceu a verificaria ser o seu próprio vello cardado e manufaturado. »

— Poder-se-há dizer do trabalho que vimos mesmo que Edmont About já disse do pintor inglese acima mencionado: « O resultado que vende o pano de vestido reconheceria a qualidade dos seus tecidos; o carneiro que forneceu a verificaria ser o seu próprio vello cardado e manufaturado. »

— Poder-se-há dizer do trabalho que vimos mesmo que Edmont About já disse do pintor inglese acima mencionado: « O resultado que vende o pano de vestido reconheceria a qualidade dos seus tecidos; o carneiro que forneceu a verificaria ser o seu próprio vello cardado e manufaturado. »

— Poder-se-há dizer do trabalho que vimos mesmo que Edmont About já disse do pintor inglese acima mencionado: « O resultado que vende o pano de vestido reconheceria a qualidade dos seus tecidos; o carneiro que forneceu a verificaria ser o seu próprio vello cardado e manufaturado. »

— Poder-se-há dizer do trabalho que vimos mesmo que Edmont About já disse do pintor inglese acima mencionado: « O resultado que vende o pano de vestido reconheceria a qualidade dos seus tecidos; o carneiro que forneceu a verificaria ser o seu próprio vello cardado e manufaturado. »

— Poder-se-há dizer do trabalho que vimos mesmo que Edmont About já disse do pintor inglese acima mencionado: « O resultado que vende o pano de vestido reconheceria a qualidade dos seus tecidos; o carneiro que forneceu a verificaria ser o seu próprio vello cardado e manufaturado. »

— Poder-se-há dizer do trabalho que vimos mesmo que Edmont About já disse do pintor inglese acima mencionado: « O resultado que vende o pano de vestido reconheceria a qualidade dos seus tecidos; o carneiro que forneceu a verificaria ser o seu próprio vello cardado e manufaturado. »

— Poder-se-há dizer do trabalho que vimos mesmo que Edmont About já disse do pintor inglese acima mencionado: « O resultado que vende o pano de vestido reconheceria a qualidade dos seus tecidos; o carneiro que forneceu a verificaria ser o seu próprio vello cardado e manufaturado. »

— Poder-se-há dizer do trabalho que vimos mesmo que Edmont About já disse do pintor inglese acima mencionado: « O resultado que vende o pano de vestido reconheceria a qualidade dos seus tecidos; o carneiro que forneceu a verificaria ser o seu próprio vello cardado e manufaturado. »

— Poder-se-há dizer do trabalho que vimos mesmo que Edmont About já disse do pintor inglese acima mencionado: « O resultado que vende o pano de vestido reconheceria a qualidade dos seus tecidos; o carneiro que forneceu a verificaria ser o seu próprio vello cardado e manufaturado. »

— Poder-se-há dizer do trabalho que vimos mesmo que Edmont About já disse do pintor inglese acima mencionado: « O resultado que vende o pano de vestido reconheceria a qualidade dos seus tecidos; o carneiro que forneceu a verificaria ser o seu próprio vello cardado e manufaturado. »

— Poder-se-há dizer do trabalho que vimos mesmo que Edmont About já disse do pintor inglese acima mencionado: « O resultado que vende o pano de vestido reconheceria a qualidade dos seus tecidos; o carneiro que forneceu a verificaria ser o seu próprio vello cardado e manufaturado. »

— Poder-se-há dizer do trabalho que vimos mesmo que Edmont About já disse do pintor inglese acima mencionado: « O resultado que vende o pano de vestido reconheceria a qualidade dos seus tecidos; o carneiro que forneceu a verificaria ser o seu próprio vello cardado e manufaturado. »

— Poder-se-há dizer do trabalho que vimos mesmo que Edmont About já disse do pintor inglese acima mencionado: « O resultado que vende o pano de vestido reconheceria a qualidade dos seus tecidos; o carneiro que forneceu a verificaria ser o seu próprio vello cardado e manufaturado. »

— Poder-se-há dizer do trabalho que vimos mesmo que Edmont About já disse do pintor inglese acima mencionado: « O resultado que vende o pano de vestido reconheceria a qualidade dos seus tecidos; o carneiro que forneceu a verificaria ser o seu próprio vello cardado e manufaturado. »

— Poder-se-há dizer do trabalho que vimos mesmo que Edmont About já disse do pintor inglese acima mencionado: « O resultado que vende o pano de vestido reconheceria a qualidade dos seus tecidos; o carneiro que forneceu a verificaria ser o seu próprio vello cardado e manufaturado. »

— Poder-se-há dizer do trabalho que vimos mesmo que Edmont About já disse do pintor inglese acima mencionado: « O resultado que vende o pano de vestido reconheceria a qualidade dos seus tecidos; o carneiro que forneceu a verificaria ser o seu próprio vello cardado e manufaturado. »

— Poder-se-há dizer do trabalho que vimos mesmo que Edmont About já disse do pintor inglese acima mencionado: « O resultado que vende o pano de vestido reconheceria a qualidade dos seus tecidos; o carneiro que forneceu a verificaria ser o seu próprio vello cardado e manufaturado. »

— Poder-se-há dizer do trabalho que vimos mesmo que Edmont About já disse do pintor inglese acima mencionado: « O resultado que vende o pano de vestido reconheceria a qualidade dos seus tecidos; o carneiro que forneceu a verificaria ser o seu próprio vello cardado e manufaturado. »

— Poder-se-há dizer do trabalho que vimos mesmo que Edmont About já disse do pintor inglese acima mencionado: « O resultado que vende o pano de vestido reconheceria a qualidade dos seus tecidos; o carneiro que forneceu a verificaria ser o seu próprio vello cardado e manufaturado. »

— Poder-se-há dizer do trabalho que vimos mesmo que Edmont About já disse do pintor inglese acima mencionado: « O resultado que vende o pano de vestido reconheceria a qualidade dos seus tecidos; o carneiro que forneceu a verificaria ser o seu próprio vello cardado e manufaturado. »

— Poder-se-há dizer do trabalho que vimos mesmo que Edmont About já disse do pintor inglese acima mencionado: « O resultado que vende o pano de vestido reconheceria a qualidade dos seus tecidos; o carneiro que forneceu a verificaria ser o seu próprio vello cardado e manufaturado. »

— Poder-se-há dizer do trabalho que vimos mesmo que Edmont About já disse do pintor inglese acima mencionado: « O resultado que vende o pano de vestido reconheceria a qualidade dos seus tecidos; o carneiro que forneceu a verificaria ser o seu próprio vello cardado e manufaturado. »

— Poder-se-há dizer do trabalho que vimos mesmo que Edmont About já disse do pintor inglese acima mencionado: « O resultado que vende o pano de vestido reconheceria a qualidade dos seus tecidos; o carneiro que forneceu a verificaria ser o seu próprio vello cardado e manufaturado. »

— Poder-se-há dizer do trabalho que vimos mesmo que Edmont About já disse do pintor inglese acima mencionado: « O resultado que vende o pano de vestido reconheceria a qualidade dos seus tecidos; o carneiro que forneceu a verificaria ser o seu próprio vello cardado e manufaturado. »

— Poder-se-há dizer do trabalho que vimos mesmo que Edmont About já disse do pintor inglese acima mencionado: « O resultado que vende o pano de vestido reconheceria a qualidade dos seus tecidos; o carneiro que forneceu a verificaria ser o seu próprio vello cardado e manufaturado. »

— Poder-se-há dizer do trabalho que vimos mesmo que Edmont About já disse do pintor inglese acima mencionado: « O resultado que vende o pano de vestido reconheceria a qualidade dos seus tecidos; o carneiro que forneceu a verificaria ser o seu próprio vello cardado e manufaturado. »

— Poder-se-há dizer do trabalho que vimos mesmo que Edmont About já disse do pintor inglese acima mencionado: « O resultado que vende o pano de vestido reconheceria a qualidade dos seus tecidos; o carneiro que forneceu a verificaria ser o seu próprio vello cardado e manufaturado. »

— Poder-se-há dizer do trabalho que vimos mesmo que Edmont About já disse do pintor inglese acima mencionado: « O resultado que vende o pano de vestido reconheceria a qualidade dos seus tecidos; o carneiro que forneceu a verificaria ser o seu próprio vello cardado e manufaturado. »

— Poder-se-há dizer do trabalho que vimos mesmo que Edmont About já disse do pintor inglese acima mencionado: « O resultado que vende o pano de vestido reconheceria a qualidade dos seus tecidos; o carneiro que forneceu a verificaria ser o seu próprio vello cardado e manufaturado. »

ro de invenções, sobretudo quando a eleição está à porta; não a ordem do dia é a descoberta de importantes fontes de petróleo em Elheim, próximo de Leine, no Hanover.

Tinha-se já, ha alguns annos, formado muitas sociedades para a exploração dos poços de petróleo na charneca hanoveriana; tinha-se fundado uma cidade, OEheim, a cidade do óleo, onde uma barcaça tinha o nome do hotel da «Nova Pensylvania», como recordação da província americana. Mas a semelhança parava ali. Ela que no outro dia um sr. Mohr de Brésc mando proceder a uma sondagem a 69 metros, e encontrou uma esplêndida nascente de petróleo, que dá 90.000 litros por dia.

Naturalmente esta descoberta produziu um ruído enorme. Se o poço não é isolado e a corrente subterrânea é desenvolvida, isto será a vida para estas províncias de Luneburg, que estavam cabidas em uma profunda miseria; isto diminuirá um pouco a emigração: 158.000 pessoas em seis meses é muito para um país que tem a pretensão de ser prospero.

#### CAIXA ECONOMICA E MONTE DE SOCORRO

O movimento do dia 6 de Setembro foi o seguinte:

CAIXA ECONOMICA  
44 Entradas de deposito... 1:775\$000  
6 retiradas de ditos..... 1:317\$886

MONTE DO SOCORRO

7 empréstimos sobre penhoras..... 307\$000  
3 resgates de penhoras.. 40\$000

#### AVISOS

MÉDICO — dr. EULALIO DA COSTA CARVALHO. — RUA DIREITA n. 21. CONSULTAS DAS 2 A'S 4 HORAS DA TARDE, C A MADOS A QUALQUER HORA.

DR. JOAQUIM PEDRO, medico, operador e parteiro, rua de S. Bento n. 83. 154

DR. PEDRO VICENTE. — Advogado, é encontrado á rua Direita n. 19, ou em sua residencia á rua dos Bambus n. 18 A. 25-15

OS ADVOGADOS. — Alfredo Augusto da Rocha e José Evaristo Alves Cruz, tem o seu scriptorio na Imperatriz n. 3 (sobrado)

#### EDITAIS

ARREMATAÇÃO DA CASA N. 12 SITA À RUA DAS FLORES.

De ordem do sr. dr. juiz de orphãos faço publico, que na audiencia de 1.º de Outubro, proximo futuro, se fará prova para arrematação desta casa, que se acha avaliada na quantia de 53.000\$, e é pertencente aos 4 herdeiros da finada D. Francisca Victoria Meudes da Silva.

S. Paulo, 30 de Agosto de 1881. — O escrivão, Januário Moreira. 6-6

#### Faculdade de Direito de S. Paulo

De ordem do exm. sr. conselheiro director doutor Vicente Pires da Motta, faço publico que acha se aberta nesta secretaria, com o prazo de seis meses a contar desta data, a inscrição pa' o concurso ao lugar de leite substituto, vago, pela nomeação do conselheiro Carlos Leoncio de Carvalho para leite cathedralico da 1<sup>a</sup> cadeira do 2<sup>o</sup> anno desta faculdade.

Secretaria da Faculdade de Direito de S. Paulo, 10 de Junho de 1881. — O secretário, André Dias de Aguiar. 20

#### COLLECTORIA CAPITAL

#### IMPOSTO DE INDUSTRIA E PROFISSÃO

Pela collectoria das rendas geaes desta capital faz-se publico que, no corrente mês de Setembro e no de Outubro proximo, procede se a cobrança do imposto de industrias e profissões, correspondente ao 1º semestre do exercicio de 1881 a 1882, ficando os collectados que não pagarem dentro do dito prazo sujeitos a multa de 6%, até 20 de Dezembro e de 10% dessa data em diante.

O trisom se previne que todos os que de novo se estabelecerem ou exerceem quaisquer industrias ou profissões, depois de encerrado o lançamento, estarão sujeitos à respectiva quota do imposto, devendo, antes de arirem os estabelecimentos ou exercerem a industria, fazer a competente declaração na collectoria a para serem inscritos no lançamento, incorrendo os infractores desta obrigação em multa equivalente ao imposto, além da importância de ste. Collectoria em S. Paulo, 3 de Setembro de 1881. — O collector J. A. Pereira dos Santos. (em v. p. s.) 8-2

#### BOLETIM COMMERCIAL

PERÍODO CORRESPONDENTE AO PERÍODO DE 1880	PARA MENOS	7-15		
		PARA MAIS	PARA MENOS	PARA MAIS
1881	Total	360.419	318.726	41.673
	Maior	25.514	19.932	15.760
	Junho	1.957	1.932	1.936
	Julho	10.167	7.728	13.184
	Agosto	1.609	5.507	1.636
	Total	478.380	441.655	61.039

Exportação de café, em sacos de 60 kilos, do porto de Santos, nos últimos 6 meses comparado com o mesmo período de 1880

PERÍODO	Maior	Junho	Julho	Agosto
1881	74.306	87.902	25.514	1.957
	12.90	20.477	5.229	1.932
	14.652	1.932	1.932	1.936
	1.204	1.791	1.609	5.507
	Total.	107.400	95.670	42.810

Exportação de café, em sacos de 60 kilos, do porto de Santos, nos últimos 6 meses comparado com o mesmo período de 1880

DESTINO	Abell	Moros
Canal e Norte da Europa, Mediterrâneo, Lisboa e Gibraltar, a ordem	70.934	49.498
Estados Unidos	14.652	12.90
Cabotagem	1.204	1.435
Total.	88.790	84.200

Encargo em 1881.

#### ANNUNCIOS

**F** Jayme Dias, Catharina Dias, Jacob Schayer (ausente), Joaquim J. Dias (ausente), Anna Dias, Catharina Dias filha, Jayme Dias Junior (ausente), Eduardo Morse, Julia Morse, Benedicta Schayer, Olympia Schayer, filhos, netos e genros da finada Maria Schayer, cordialmente agradecem as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio os restos mortaes de sua sogra, mãe e avó Maria Schayer e também protestam a sua gratidão sincera a tanta parentes e amigos, que por essa occasião acompanharam a família na dor e no trabalho durante a enfermidade da mesma finada.

E, por ultimo favor, a expressão de caridade, pedem aos seus amigos e parentes, e aos da finada, a sua assistência á missa do 7º dia, que será celebrada na Sé cathedral, ás 8 horas da manhã do dia 9 do corrente, sexta-feira,

**F** Francisco Bayerlein e seus filhos, tendo de mandar rezar sexta-feira, 9 do corrente, 7º dia do passamento de sua chorada consorte e mãe Anna Guilhermina Bayerlein, duas missas para o seu eterno repouso, uma na matriz de Santa Iphigenia, as 8 horas da manhã e outra na igreja de N. S. dos Remédios, às 8 1/2, rogam a todos os seus amigos, parentes e mais pessoas religiosas o cortejo obsequio de uma delas assistirem. Outrossim, agradecem cordialmente a todos que se dignaram auxiliar os em seus trabalhos e acompanhando-os no doloroso transe por que passaram. O seu eterno reconhecimento áquellas pessoas que se dignaram acompanhar o feretro ao cemiterio municipal. 2-1

#### Agli italiani

Avendo fatto appello per due volte consecutive agli italiani perché concorressero a deliberare sui mezzi migliori per festeggiare l'anniversario (el 20 Settembre) la direzione del Circolo Operaio Italiano e la commissione in propria eletta, declinavano questi, inviati vista la mancanza di adesioni da parte dei concittadini.

Perciò hanno de liberato di festeggiare, solenne data privatamente e a mezzo d'inviti.

Domenica 11 corrente alle ore 5 pom. sono convocati tutti signori soci del Circolo Operaio Italiano in assemblea generale. 5-1

#### Alugam-se

Na rua do Brás, duas milhas de casa, propria para venda ou restaurante, antiguo restaurante do sr. José Maria (socio) n. 139; trata-se na mesma rua n. 17 (anexo).

**C**ompanhia C. de Ferro de S. Paulo. Hoje houve a bona extraordinária para o Marco da Meia Legua, das 4 horas às 7 da tarde, que partiu do largo do Mercado, estacionando na volta no mesmo largo. S. Paulo, 7 de Setembro de 1881. — O collector J. A. Pereira dos Santos. (em v. p. s.) 8-2

#### ESCRAVA

Fugiu ante-hontan de madrugada a escrava Josephina, pretinha, alta e gorda, dentes largos, uitorinhas, cabelo cortado rante, andar ligeiro, pés grandes, tem um sinal em braço; levou vestido de cirado vermelho e chita em casa; quem der noticias certas, ou captura-la, e trazendo-a aq. abaixa assinado, sera o m gratificado.

S. Paulo, 27 de Agosto de 1881. — Mancel Mendes. 5-1

#### Acções

Eucarregue-se de comprar e vender ações de diversos bens imobiliários, mediante a comissão de mil réis do comprador e mil réis de vendedor, por cada ação.

Trata-se na travessa do Rosário n. 21 com E. Rangel (estava 5-1 (de 2 em 2 d.)

#### MUDANÇA

Madame Endrizzi parteira mudou a sua residencia da rua de S. João n. 14, para o largo de S. Bento n. 86, onde continua á disposição de se a fruir, Trata-se na ru. do Carmo n. 71

#### Companhia Carris de Ferro de S. Paulo

Vendo de celebrar se no dia 8 do corrente a festa de N. S. da Penha havendo por isso, bondes extraordinários durante o dia, de 6 em 6 minutos, que partem do largo do Mercado, até a Estação do Norte, e a noite bondes que saem á hora da chegada dos trens, que conduzão os passageiros até o largo do Mercado.

S. Paulo, 3 de Setembro de 1881. — J. A. F. Bustamente Sá, gerente. 6-3

#### ALUGA-SE

Excellentemente situado em frente à igreja da B. Luz, para informações no ar mazem proximo a ill. 3-2

#### Casas a alugar

Alugam-se casas novas e boas na Luz, atraç do Seminário Episcopal. Trata-se na ru. do Carmo n. 71

12-10

## THEATRO S. JOSE'

#### Companhia Dramatica Italiana

#### ADELVADE TESSERO

#### HOJE HOJE HOJE

#### Quarta-feira 7 de Setembro de 1881

#### Grande Récita de Gala

#### PARA FESTEJAR O ANNIVERSARIO DA INDEPENDENCIA DO IMPERIO

Depois da orchestra ter executado o HYSNO NACIONAL

#### A COMPANHIA DRAMATICA ITALIANA A. TESSERO

#### REPRESENTARA'

pela primeira e unica vez no Brazil o celebrado drama em 5 actos, de VICTOR HUGO

#### LUCRECIA BORGIA

#### PERSONAGENS

#### ACTORES

Lucrezia Borgia	A. TESSERO GUIDONE
Dna. D. Alfonso d'Este.	L. BIAGI
Gennaro.	C. Rosaspina
Gubetta.	G. Fortuzzi
Maffi Orsini.	E. Della Seta
Bepi Liverett.	E. Zoli
Apostolo Gazzella.	E. Mazzauti
Ascan o Brúcio.	V. Talli
Olofeno Vitelozzo.	P. Viscardi
As. ofio.	P. Batti
Rusichello.	G. Forneris
La Principessa Negroni.	A. Padovani
Un Frate.	C. Risari
Un Aggio.	E. Maccaferri
Usciere.	A. Della Seta

Depois do ultimo acto, a Senhora A. TESSERO recitará em portuguez a poesia, original do Exmo. sr. Dr. ROZENDO MUNIZ BARRETO, intitulada:

#### HOMENAGEM AO BRASIL

A's 8 horas em ponto

#### Sábado 10 de Setembro

Beneficio da eminentne actriz Adelaide Tessero com a representação do drama que tanto exito obteve na Corte, e devido as famosas penas de Scors e Ligouri, intitulado

#### ADRIANO LEGOUVREUR

Domingo, 11 de Setembro

#### ULTIMA RECITA

APENAS! Os bilhetes acham-se a venda em casa do sr. Levy, rua da Imperatriz, 11, na vespera do espetáculo durante todo o dia, e no dia da recita até as 4 horas da tarde e o preço descontado a na bilheteria do teatro

#### PREÇOS DOS LUGARES

Camadas de 1.º e 2.º ordem.....	1.500
Dito de 3.º ordem.....	1.000
3.º	

